

A batalha psicicomental na luta contra o câncer: os estigmas na transmissão do diagnóstico

Emilly Gabrielly de Oliveira Lessa Holanda
Universidade Tiradentes

Introdução

As neoplasias são compreendidas como uma patologia grave e incapacitante em virtude dos impactos na vida dos pacientes em dimensões múltiplas. (SETTE, et al., 2018) Nesse ínterim, o paciente diagnosticado com câncer é acometido pelo enfraquecimento mental, o que dificulta as chances de sobrevivida, visto que a mente é guia para as reações do corpo. O impacto psicológico de um diagnóstico tem influência multifatorial, e inclui a maneira como é informado o diagnóstico e história prévia de morbidade psicológica, e tem reflexo direto no aceitamento fisiológico no tratamento. (GALWAY et al., 2012)

Resultados

Casuística e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa. A busca dos artigos ocorreu de maio a junho de 2021, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e MEDLINE. Os descritores utilizados nas estratégias de busca, de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), foram: "Psico-oncologia", "Qualidade de vida" e "Sobreviventes de câncer". O operador booleano AND foi utilizado. Os critérios de inclusão foram: disponíveis na íntegra, português e inglês, de 2016 a 2021. Os de exclusão foram: duplicados e teses. Amostra final composta por 2 artigos.

Resultados

Desamparo, desesperança, estresse, ansiedade, depressão e angústia emocional são sintomas que assolam o indivíduo em razão do estigma negativo que a doença remete. (PEREIRA, et al., 2020; SETTE, et al., 2018) A literatura aponta que esses sentimentos são comuns entre paciente e família, e a determinação de apoio psicológico é de suma importância para qualidade de vida, o qual é um recurso essencial para avaliar os resultados do tratamento na perspectiva do paciente. (SETTE, et al., 2018) A psicologia revela que o indivíduo reage às situações de acordo com as perspectivas que traz na cabeça, desse modo, os momentos de vulnerabilidade psicológica e emocional que incluem o momento do diagnóstico neoplásico e a forma como é abordado (GALWAY et al., 2012) são cruciais para as respostas no tratamento do paciente, uma vez que ele precisa estar emocionalmente equilibrado para obtenção de bons resultados terapêuticos.

Conclusões

Desse modo, desmistificar os estigmas existentes e transmitir o diagnóstico de câncer para paciente e família de forma adequada e com amparo psicológico através de redes de apoio, são medidas que diminuem os impactos mentais no tratamento e na evolução terapêutica. Assim, como uma maior adesão às medidas de preparação psicológica que encaminham a mente e o corpo a andarem juntos, o intervalo entre adoecimento e cura podem se tornar mais próximos.

Contato

Email: emilly.jessa25@gmail.com